

A POSPOSIÇÃO *D₃I* NA LÍNGUA BORÓRO: REVENDO CONCEITOS

Lidiane Szerwinsk Camargos (*LALI -PPGL, UnB*)

Aryon Dall'Igna Rodrigues (*LALI -PPGL, UnB*)

Ana Suelly Arruda Câmara Cabral (*LALI -PPGL, UnB*)

INTRODUÇÃO

Neste estudo fundamentaremos a análise de que a posposição *ji ~ i* da língua Boróro, família lingüística Boróro, tronco Macro-Jê (Rodrigues, 1986), contrariamente ao que tem sido descrito na literatura por Colbacchini e Albisetti (1942), Crowell (1978), Ochoa (2005) e Bezerra (2008) sobre essa posposição, expressa um caso semântico bem definido, que aqui chamamos de caso relativo, ou seja, um caso de natureza locativa que faz de uma expressão nominal um ponto de aplicação de um processo verbal.

Os dados analisados neste trabalho são oriundos de Crowell (1977), Viana (notas de campo, 2003) e Camargos (notas de campo, 2006, 2007, 2008).

1. A POSPOSIÇÃO *JI ~ I*

A posposição *ji ~ i* exprime caso semântico que não encontra correspondente em línguas como o Português e o Inglês, uma vez que, o que ela exprime em Boróro é representado nessas línguas por três ou mais preposições: “eu estou na árvore”; “eu vou por causa de você”, “eu vou olhar para isso”, etc.

- (1) txe re godure arigaw ji
 1 pl exc. asp. bater cachorro com relação
 ‘nós batemos no cachorro’ (Camargos, 2006, notas de campo)

Colbacchini e Albisetti (1942, p. 300) classificam a posposição *dji* como uma marca de dativo. Já para Crowell (1977, p. 183) a posposição indica um referente e tem um número possível de significados que outras posposições não cobrem.

- (2) aroia kuri re i i
 clothes big neutral 1sg referent
 ‘the clothes are too big for me’ (Crowell, p. 183)

- (3) boe e wyre tada wy pemega ka re bybyty ji
 people their feet inside relative good negative neutral rain referent

‘shoes are not good for (being in) rain’ (Crowell, p. 184)

- (4) jorubo re i i
sickness neutral 1sg Referent

‘I have cold’ (literally ‘there is sickness in regard to me’ (Crowell, p. 184)

Ochoa (2005, p. 19) a define como uma posposição que indica um complemento de campo, enquanto Nonato (2008, p. 91) trata-a, “devido ao seu fraco valor semântico”, como uma posposição que “dá idéia de tema” (cf. exemplos 5-7).

- (5) arigao u re ceru kabi i ji
‘cachorro’ 3s. assert ‘lamber’ 1s ‘tema’

‘o cachorro me lambeu’ (Nonato, p. 91)

- (6) ake re i ji
‘falar ar’ assert. 1s ‘tema’

‘está me faltando ar’ (Nonato, p. 92)

- (7) a rudu re boe e wogu ji
2s ‘ver’ assert. ‘bororos’ 3p ‘pescar’ ‘tema’

‘você viu os bororo pescarem?’ (Nonato, p. 92)

Os sintagmas posposicionais que têm a posposição *ji ~ i* como núcleo funcionam como complemento obrigatório de certos verbos intransitivos (exemplo nº 8-12), cuja estrutura argumental difere da dos demais verbos intransitivos (exemplos nº. 13-16) dessa língua que requerem um só argumento (CAMARGOS e CABRAL, no prelo).

Exemplos de predicados intransitivos com *ji ~ i*

- (8) txe doki re po- i
1pl (excl) brigar asp. rec. com relação

‘nós (excl.) brigamos’ (Camargos, 2006, notas de campo)

- (9) imedy jorydy re karo ji
man see neutral fish referent

‘the man saw the fish’ (Crowell, p. 28)

- (10) e mago re tori ji
 3pl talk neutral mountain referent
 ‘they talked about mountains’ (Crowell, p. 29)

- (11) e mearydae re a wogu re dy ji
 3pl think neutral 2sg fish neutral nominal referent
 ‘they thought that you were fishing’ (Crowell, p. 31)

- (12) okoage re karo ji
 3sg=eat neutral fish referent
 ‘he eats fish’ (Crowell, p. 30)

Exemplos de predicados intransitivos sem *ji ~ i*

- (13) txe reru re
 1pl (excl) dançar asp.
 ‘nós (excl.) dançamos’ (Camargos, 2006, notas de campo)

- (14) pa nodu re
 1pl (incl) dormir asp.
 ‘nós dormimos’ (Camargos, 2006, notas de campo)

Essa classe de verbos intransitivos, que corresponde ao que Dixon (1994) chamou de intransitivo estendido (exemplos n.º. 17), tem o seu sujeito tratado da mesma forma que o agente de verbos transitivos (exemplos n.º. 18). Isso caracteriza a língua Boróro como uma língua que distingue verbos intransitivos ativos de verbos intransitivos não-ativos.

- (15) txe daju re areme i
 1pl (excl) espiar asp. mulheres com respeito

‘nós espiamos as mulheres’ (Camargos, 2007, notas de campo)

- (16) u re tʃiginegi 0-ji
 3 sg asp. beliscar 3 sg - com respeito
 ‘ele beliscou ele’ (Camargos, 2006, notas de campo)

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A língua Boróro apresenta um padrão de alinhamento raro entre as línguas indígenas brasileiras já descritas. Como mostrado por Camargos e Cabral (no prelo), o morfema *re* do Boróro segue o agente de predicados transitivos, mas segue os predicados intransitivos, distinguindo, dessa forma um agente de um não-agente. Os exemplos com a posposição *ji ~ i* apresentados neste estudo, exemplificam a distribuição de *re*, em conformidade com o mesmo padrão de sua ocorrência com predicados transitivos, seguindo o agente.

Esta distribuição aponta para o fato de que a língua Boróro trata predicados transitivos da mesma forma que predicados intransitivos estendidos. Esse fato leva à pressuposição de que, ou a posposição *ji ~ i* marca um certo tipo de objeto de verbo transitivo (ponto de aplicação de uma ação), e neste caso o que interpretamos como intransitivos estendidos são na realidade verbos transitivos especiais, ou o Boróro trata verbos intransitivos estendidos da mesma forma que trata os seus verbos transitivos. Nos dois casos, o Boróro é incomum.

REFERÊNCIAS

- BEZERRA, Rafael Nonato. *Ainore Boe egore: um estudo descritivo da língua bororo e conseqüências para a teoria de caso e concordância*. Dissertação de mestrado, 2008, Campinas, SP.
- COLBACCHINI, Antonio & Cesar Albisetti. *Os Boróros Orientais – Orarimogodógue do Planalto Oriental de Mato Grosso*. Companhia Editora Nacional: São Paulo, 1942.
- CROWELL, Thomas Harris. *Grammar of Bororo*. Tese de doutorado, Cornell University, 1979.
- CAMARGOS, Lidiane Szerwinsk e CABRAL, Ana Suely Arruda Câmara. *Manifestação de ergatividade em Boróro*. In AMADO, Rosana de Sá (no prelo).
- DIXON, Robert M W. *Ergativity*. Cambridge: Cambridge Univ Press, 1994.
- OCHOA, Gonçalo. *Pequeno dicionário bororo/português*. 2ª Ed. Campo Grande: UCDB, 2005.
- RODRIGUES, Aryon Dall’Igna. *Línguas Brasileiras: para o conhecimento das línguas indígenas*. São Paulo: Edições Loyola, 1986.
- Instituto Socioambiental*. Disponível em: <<http://www.socioambiental.org>>. Acesso em: 15 de janeiro de 2009.